

Sul América Serviços de Saúde S.A.

CNPJ 02.866.602/0001-51



Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018, acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela ANS e compreendem as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 418, emitida em 26/12/2016. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, estas demonstrações financeiras não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. **1. Conjuntura econômica:** A economia brasileira chegou ao fim de 2018 com uma melhor perspectiva para os próximos anos, mesmo não tendo apresentado sinais sólidos de retomada do crescimento ao longo do ano. O endividamento elevado, tanto do setor privado como do público, foi um dos principais direcionadores da lenta recuperação da economia, a despeito de alguns fundamentos saudáveis, como inflação e juros baixos. Ademais, a economia brasileira foi submetida a choques adversos durante o ano – greve dos caminhoneiros, plura do cenário internacional e incerteza política – que influenciaram negativamente o ciclo de recuperação iniciado ainda na segunda metade de 2017, levando a uma perda de força da atividade econômica em um ambiente de maior aversão ao risco e menor confiança. Estima-se que o produto interno bruto (PIB) em 2018 tenha crescido abaixo do estimado pelas projeções do início do ano, impactado por menores taxas de crescimento de consumo das famílias em função de um patamar de desemprego ainda elevado. Isso, somado a uma alta ociosidade do setor produtivo, não permitiu uma contribuição maior dos investimentos para a expansão do PIB. O segundo semestre do ano se mostrou mais promissor, indicando um ambiente mais favorável à retomada do crescimento. O cenário de emprego encerrou o ano com um saldo positivo de criação de vagas, após três anos consecutivos com fechamento de posições. A inflação, medida pelo IPCA/IBGE, fechou em 3,75%, o

(R\$ milhões)	2018	2017	Δ
Contraprestações efetivas	1.881,6	1.571,3	19,7%
Eventos indenizáveis líquidos	(1.821,0)	(1.515,2)	-20,2%
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	60,6	56,1	8,0%
Resultado bruto	51,9	48,1	7,9%
Resultado financeiro líquido	17,7	29,3	-39,6%
Resultado antes dos impostos e participações	38,5	53,5	-28,0%
Resultado líquido	24,9	37,0	-32,6%

3. Comentário sobre o desempenho: Em 2018, as contraprestações efetivas totalizaram R\$1.881,6 milhões, 19,7% acima do ano anterior. Os eventos indenizáveis líquidos representaram uma despesa de R\$1.821,0 milhões, um aumento de 20,2% em comparação a 2017. O resultado das operações com

planos de assistência à saúde somaram, dessa forma, R\$60,6 milhões, 8,0% acima do ano anterior e o resultado líquido no final do período foi de R\$24,9 milhões, uma redução de 32,6% em relação a 2017.

4. Distribuição do resultado:

Descrição (R\$ milhões)	2018	2017
Lucro antes dos impostos e participações	38,5	53,5
(-) Impostos e contribuições	(11,8)	(14,7)
(-) Participações	(1,8)	(1,8)
Lucro líquido do exercício	24,9	37,0
Constituição da reserva legal	(1,2)	(1,8)
Lucro líquido ajustado	23,7	35,1
Dividendos obrigatórios	5,9	8,8
25% do lucro líquido ajustado	5,9	8,8
Saldo dos dividendos obrigatórios:	5,9	8,8
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	17,7	26,3

5. Investimentos: Em 31/12/2018, a Companhia mantinha investimentos diretos na Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA no montante de R\$12,1 milhões. **6. Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento":** A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **7. Acordo de acionistas:** A Companhia não é parte de acordos de acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2018	2017
Contraprestações efetivas		1.881.592	1.571.304
Receitas com operações de assistência à saúde		1.887.512	1.577.327
Contraprestações líquidas	15.1	1.887.512	1.577.327
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(5.920)	(6.023)
Eventos indenizáveis líquidos		(1.820.974)	(1.515.181)
Eventos conhecidos ou avisados	15.2	(1.820.974)	(1.515.181)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		60.618	56.123
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		8.993	579
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		2.060	16.791
Outras receitas operacionais	15.4	2.060	16.791
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(6)	(11)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	15.5	(19.194)	(21.736)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(17.468)	(9.467)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.726)	(12.269)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	15.5	(565)	(3.630)
Resultado bruto		51.906	48.116
Despesas administrativas	15.3	(31.546)	(31.425)
Resultado financeiro líquido		17.721	29.344
Receitas financeiras		20.729	30.186
Despesas financeiras		(3.008)	(842)
Resultado patrimonial		9	7.459
Receitas patrimoniais		3.594	7.459
Despesas patrimoniais		(145)	-
Resultado antes dos impostos e participações		38.530	53.494
Imposto de renda	15.9	(6.716)	(10.105)
Contribuição social	15.9	(2.452)	(3.840)
Impostos diferidos	15.9	(2.633)	(734)
Participações sobre o lucro		(1.827)	(1.843)
Resultado líquido		24.902	36.972
Quantidade de ações		11.414.059.943	11.414.059.943
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		2,1817	3,2392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Resultado líquido do exercício	24.902	36.972
Itens que não serão reclassificados por o resultado:		
Ganhos atuariais, líquidos de perdas, não realizados com planos de pensão de benefício definido	(274)	92
Efeitos fiscais	93	(31)
Componentes do resultado abrangente	(181)	61
Resultado abrangente do exercício	24.721	37.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Atividades operacionais		
Recebimento de planos saúde	1.837.050	1.350.334
Resgate de aplicações financeiras	1.401.001	968.735
Recebimento de juros de aplicações financeiras	16.943	18.038
Outros recebimentos operacionais	561	133.427
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.787.370)	(1.447.299)
Pagamento de comissões	(819)	(1.275)
Pagamento de pessoal	(18.843)	(17.817)
Pagamento de serviços terceiros	(9.375)	(9.265)
Pagamento de tributos	(22.790)	(19.880)
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(7.371)	(293)
Pagamento de aluguel	(966)	-
Pagamento de promoção/publicidade	(258)	(218)
Aplicações financeiras	(1.395.617)	(1.084.116)
Outros pagamentos operacionais	(12.872)	(5.584)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(756)	(115.213)
Atividades de investimento		
Recebimento de dividendos	2.548	4.900
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	2.548	4.900
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	-	120.000
Pagamento de participação nos resultados	(8.781)	(2.285)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(8.781)	117.715
Varição de caixa e equivalente de caixa	(6.989)	7.402
Caixa - saldo inicial	10.978	13.576
Caixa - saldo final	3.989	10.978
Ativos livres no início do período	85.740	29.983
Ativos livres no final do período	46.032	85.740
Aumento/(diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	(39.708)	55.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

preferências, tolerâncias e limites. É papel do Comitê de Riscos e da Divisão de Riscos Corporativos, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de gestão de riscos corporativos. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão de riscos corporativos na empresa além de ser o elo da Companhia com o regulador cabendo a ele, entre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. Em 2018, foi criada a área de controles internos sob a responsabilidade do Gestor de Riscos da SulAmérica com a função de realizar avaliações contínuas, através de testes de eficácia, para se certificar da presença e do funcionamento dos controles. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conselho considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos procedimentos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) é realizada em conjunto com o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência da Companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). Com a finalidade de multiplicar a cultura de ERM e atuar como pontos locais, foram selecionados colaboradores na primeira e na segunda linha de defesa, fortalecendo as agendas de treinamentos e campanhas de gestão de riscos na SulAmérica. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está sujeita. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais (incluindo risco de compliance). As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região sudeste, devida a localização do polo econômico do país. **4.2. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região sudeste, devida a localização do polo econômico do país. **4.2. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região sudeste, devida a localização do polo econômico do país. **4.2. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região sudeste, devida a localização do polo econômico do país. **4.2. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos.

	Sem vencimento	Até 01 ano	Valor de custo	Valor de Ganho ou (perda) contábil	2018
Descrição					
Instrumentos financeiros					
Aplicações financeiras	289.649	-	289.649	289.649	- 289.649
Valor justo por meio do resultado	289.649	-	289.649	289.649	- 289.649
Contraprestações pecuniárias a receber (técnicas)	-	232.856	232.856	-	- 232.856
Provisões técnicas	2.616	244.990	-	-	- 247.606

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		598.864	556.368
Disponível	-	3.989	10.978
Realizável	-	594.875	545.390
Aplicações financeiras	5	289.649	294.335
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	-	256.684	264.250
Aplicações livres	-	32.965	30.085
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	277.362	229.482
Contraprestações pecuniárias a receber	-	277.362	229.482
Créditos tributários e previdenciários	8	3.218	3.200
Bens e títulos a receber	7	24.594	17.190
Despesas antecipadas	-	52	1.183
Não circulante		67.484	59.660
Realizável a longo prazo	-	55.339	49.485
Créditos tributários e previdenciários	8	31.769	30.456
Ativo fiscal diferido	8	14.390	16.930
Depósitos judiciais e fiscais	13.1	9.180	2.099
Investimentos	9	12.079	10.084
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	-	12.079	10.084
Outros investimentos	-	12.079	10.084
Imobilizado		5	7
Imobilizado de uso próprio	-	5	7
Não hospitalares/não odontológicos	-	5	7
Intangível		61	84
Total do ativo		666.348	616.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos/Déficits acumulados	Total
Saldo em 01/01/2017	162.000	814	16.849	17.663	-	-	179.663
Aumento de capital conforme AGE de 29/03/2017, a Companhia aumentou o capital social em R\$30.000, com a emissão de 1.129.564.619 novas ações ordinárias	30.000	-	-	-	-	-	30.000
Aumento de capital conforme AGE de 30/05/2017, a Companhia aumentou o capital social em R\$30.000, com a emissão de 1.128.219.198 novas ações ordinárias	30.000	-	-	-	-	-	30.000
Aumento de capital conforme AGE de 28/06/2017, a Companhia aumentou o capital social em R\$40.000, com a emissão de 1.493.628.876 novas ações ordinárias	40.000	-	-	-	-	-	40.000
Aumento de capital conforme AGE de 04/12/2017, a Companhia aumentou o capital social em R\$20.000, com a emissão de 753.394.449 novas ações ordinárias	20.000	-	-	-	-	-	20.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	61	-	61
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	36.972	36.972
Proposta da destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	1.849	-	1.849	-	(1.849)	-
Reserva estatutária	-	-	26.342	26.342	-	(26.342)	-
Dividendos obrigatórios na proporção de R\$0,77 (em reais) por lote de mil ações	-	-	-	-	-	(8.781)	(8.781)
Saldos em 31/12/2017	282.000	2.663	43.191	45.854	61	-	327.915
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(181)	-	(181)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	24.902	24.902
Proposta da destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	1.245	-	1.245	-	(1.245)	-
Reserva estatutária	-	-	17.743	17.743	-	(17.743)	-
Dividendos obrigatórios na proporção de R\$0,52 (em reais) por lote de mil ações	-	-	-	-	-	(5.914)	(5.914)
Saldos em 31/12/2018	282.000	3.908	60.934	64.842	(120)	-	346.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.